



ENEVA S.A.

CNPJ nº 04.423.567/0001-21

NIRE 33.3.0028402-8

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2023 – ENEVA S.A. (“ENEVA” ou “Companhia”) (B3: ENEV3), em atendimento ao disposto no artigo 157, parágrafo 4º da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e às disposições da Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, informa aos seus acionistas e ao mercado em geral os resultados dos Relatórios Executivos de Auditoria das Reservas e Recursos de Campos, Áreas e Blocos nos quais a ENEVA detém participação, nas Bacias do Parnaíba, do Amazonas e do Solimões, referente a 31 de dezembro de 2022, elaborado pela consultoria independente Gaffney, Cline & Associates, Inc. (“GCA”).

Os relatórios de reservas da GCA apontaram uma incorporação total de 12,035 bilhões de metros cúbicos (Bm³) de reservas (2P) de gás natural, quando comparadas ao volume de reservas certificadas em 31/12/2021, sendo 4,545 Bm³ na Bacia do Parnaíba e 7,490 Bm³ na Bacia do Amazonas.

Considerando a produção acumulada no ano de 2022 de 1,070 Bm³ de gás natural em ambas as bacias, o incremento líquido de reservas foi de 10,966 Bm³ de gás natural em 2022, conforme detalhado na Tabela 1 abaixo. Como resultado, o Índice de Reposição de Reservas Total (empresa) em 2022 atingiu 1.125%.

Tabela 1: Evolução das Reservas de Gás Natural Certificadas (2P) de 31/12/2021 a 31/12/2022

Composição das Reservas Certificadas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm ³)
Reservas Certificadas em 31/12/2021	29,454	7,109
Incorporação de Reservas (01/01/2022 – 31/12/2022)	+4,546	+7,490
Produção (01/01/2022 – 31/12/2022)	(0,927)	(0,143)
Reservas Certificadas em 31/12/2022	33,073	14,455

Foram abordados nos relatórios de certificação:

▪ **Bacia do Parnaíba:**

1. Reservas de onze campos de gás da ENEVA, quais sejam:

- Campos em produção:

- Gavião Real (GVR);
- Gavião Azul (GVA);
- Gavião Branco (GVB) (inclui Gavião Branco Sudeste – GBSE);
- Gavião Caboclo (GVC);

- Gavião Vermelho (GVV); e
 - Gavião Preto (GVP)
 - Campos em desenvolvimento:
 - Gavião Tesoura (GVTE);
 - Gavião Branco Norte (GVCN);
 - Gavião Carijó (GVCA);
 - Gavião Belo (GVBL); e
 - Gavião Mateiro (GVM)
2. Recursos Contingentes de um Plano de Avaliação de Descoberta (PAD), no Bloco Exploratório PN-T-67A, denominado Lago dos Rodrigues.

▪ **Bacia do Amazonas:**

1. Um campo de gás da ENEVA na Bacia do Amazonas em produção, Azulão (AZU); e
2. Recursos Contingentes de um Plano de Avaliação de Descoberta (PAD), localizado nos blocos exploratórios AM-T-84 e AM-T-85, denominado Anebá.

▪ **Bacia do Solimões:**

Recursos Contingentes da área de Juruá.

Segundo os critérios do *Petroleum Resources Management System* (PMRS), a GCA certificou as reservas e recursos contingentes de gás natural, condensado e óleo da ENEVA, nas Bacias do Parnaíba, Amazonas e do Solimões, conforme as tabelas abaixo:

Tabela 2: Volumes Certificados de Reservas de Gás Natural da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2022)

Classificação das Reservas	Reservas de Gás Bacia do Parnaíba (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Bacia do Amazonas (100% WI) (Bm ³)	Reservas de Gás Total ENEVA (100% WI) (Bm ³)
1P	27,595	10,241	37,836
Desenvolvidas	17,138	10,241	27,379
Não desenvolvidas	10,457	0	10,457
2P	33,073	14,455	47,528
Desenvolvidas (*)	18,383	14,455	32,838
Não desenvolvidas (*)	14,690	0	14,690
3P	41,659	18,277	59,936

(*) A subdivisão das reservas 2P em desenvolvida e não desenvolvida foi feita pela Companhia, utilizando os mesmos critérios utilizados pela GCA nas reservas 1P.

Tabela 3: Volumes Certificados de Reservas de Condensado da ENEVA nas Bacias do Parnaíba e do Amazonas (em 31 de dezembro de 2022)

Classificação das Reservas	Reservas de Condensado Bacia do Parnaíba (100% WI) (MMbbl)	Reservas de Condensado Bacia do Amazonas (100% WI) (MMbbl)	Reservas de Condensado Total ENEVA (100% WI) (MMbbl)
1P	0,237	3,859	4,096
2P	0,286	5,447	5,733
3P	2,574	8,035	10,609

Observações sobre os valores de reservas das tabelas acima:

1. O *Working Interest* (WI) representa os volumes para a participação da ENEVA em cada concessão.
2. As reservas da ENEVA representam 100% dos volumes estimados comercialmente recuperáveis nas concessões através dos planos de desenvolvimento implantados ou em implantação.

Tabela 4: Volumes Certificados de Recursos Contingentes de Gás Natural e Condensado da ENEVA nas Bacias do Parnaíba, Amazonas e Solimões (em 31 de dezembro de 2022)

Bacia	Bloco	Área	Formação	Recursos Contingentes de Gás e Condensado nas Bacias do Parnaíba, Amazonas e do Solimões (100% WI)					
				Gás (Bm ³)			Condensado (MMbbl)		
				1C	2C	3C	1C	2C	3C
Parnaíba	PN-T-67A	PAD Lago dos Rodrigues	Poti	0,22	0,33	0,61	-	-	-
Amazonas	AM-T-84/ AM-T-85	PAD Anebá	Nova Olinda (1)	0,02	0,03	0,04	-	-	-
			Nova Olinda (2)	0,02	0,03	0,04	-	-	-
			Monte Alegre Gas	0,12	0,49	1,04	0,05	0,31	0,83
			Faro Gas	0,10	0,30	0,71	0,05	0,19	0,56
			Oriximiná Gas	0,13	1,16	3,64	0,10	1,22	4,95
Solimões	N/A	Juruá	Juruá	19,00	24,04	28,90	5,97	7,55	9,12
Total				19,61	26,38	34,98	6,17	9,27	15,46

Observação: O condensado de Juruá foi estimado pela Companhia com base nos ensaios de laboratório.

Tabela 5: Volumes Certificados de Recursos Contingentes de Óleo e Gás Associado da ENEVA na Bacia do Amazonas (em 31 de dezembro de 2022)

Bacia	Bloco	Área	Formação	Recursos Contingentes de Óleo e Gás Associado na Bacia do Amazonas (100% WI)					
				Óleo (MMbbl)			Gás Associado (Bm ³)		
				1C	2C	3C	1C	2C	3C
Amazonas	AM-T-84 / AM-T-85	PAD Anebá	Nova Olinda (3)	0,18	0,31	0,54	0,003	0,005	0,009
			Monte Alegre Oil	0,06	0,86	3,09	0,002	0,042	0,195
			Faro Oil	0,79	3,17	6,99	0,027	0,155	0,440
Total				1,03	4,34	10,62	0,032	0,202	0,644

Observações sobre os volumes de recursos contingentes das tabelas acima:

1. O *Working Interest* (WI) representa os volumes para a participação da ENEVA em cada concessão.
2. Volumes brutos dos recursos contingentes são 100% dos volumes estimados de serem comercialmente recuperáveis do ativo quando for desenvolvido.
3. Os volumes reportados aqui são "sem risco" no sentido que nenhum ajuste foi feito para o risco de não desenvolvimento desse ativo, ou seja, nenhum fator de "Chance de Desenvolvimento" foi aplicado.
4. Nenhuma análise econômica foi realizada e os volumes recuperáveis relatados acima não foram submetidos a nenhuma análise de viabilidade econômica.
5. Totais podem não ser exatamente iguais a soma das partes devido a arredondamentos.
6. Os volumes de gás natural foram contabilizados em bilhões (10⁹) de metros cúbicos nas condições padrão de 1 Atmosfera e 15,6 °C. Os volumes de óleo estão reportados em milhões (10⁶) de barris (MMbbl).
7. Nova Olinda(1) e Nova Olinda(2) são acumulações de gás separadas, que foram penetradas pelos poços 1-ENV-25D-AM e 3-ENV-35D-AM, respectivamente, enquanto Nova Olinda (3) é uma acumulação de óleo separada, que foi penetrada pelo poço 1 -BRSA-1293-AM.

Variação do Volume de Reservas

Na Bacia do Parnaíba, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) foi de 490%. Considerando a produção média anual dos últimos 5 anos na Bacia do Parnaíba, de 1,260 Bm³, a relação entre o volume de reservas e o volume produzido (R/P) é de 26,2 anos. Na Bacia do Amazonas, o Índice de Reposição de Reservas (IRR) atingiu 5.238%.

As principais incorporações de reservas (2P) estão justificadas abaixo:

- **Bacia do Parnaíba**

Campo de Gavião Mateiro (+4,387 Bm³ de gás natural 2P): Campo descoberto no final de 2021 pelo poço exploratório 1- ENV-26-MA, e avaliado através dos poços de extensão 3-ENV-32-D-MA, 3-ENV-34-MA, 3-ENV-37D e 3-ENV-38 em 2022, com declaração de comercialidade em 10 de novembro de 2022.

- **Bacia do Amazonas**

Campo de Azulão (+7,490 Bm³ de gás natural 2P): A certificação de reservas com data base de 31 de dezembro de 2022 considera o resultado positivo dos 5 poços de desenvolvimento já perfurados no campo (7-AZU-2D, 7-AZU-3, 7-AZU-4D, 7-AZU-5D e 7-AZU-6D) e o poço 1-ENV-31D-MA perfurado na área.

Variação do Volume de Recursos Contingentes

- **Bacia do Parnaíba**

Os recursos contingentes avaliados resultam da campanha exploratória realizada em 2022 com a perfuração do poço exploratório 1-ENV-36-MA, para testar o prospecto BL67A-E, o qual constatou presença de gás e originou o PAD Lago dos Rodrigues com programação de poços e testes adicionais em 2023.

- **Bacia do Amazonas**

Os recursos contingentes avaliados derivam da campanha exploratória realizada em 2022, com a perfuração dos poços 3-ENV-33D-AM e 3-ENV-35D-AM da ENEVA no PAD Anebá, com programação de poços e testes adicionais em 2023. Nessa certificação ainda não foram considerados os dados do teste de longa duração (TLD), em andamento, do poço 1-ENV-25D-AM.

- **Bacia do Solimões**

Para a área de Juruá, os volumes de *gás in place* foram baseados em 15 poços já perfurados no campo, e a estimativa de reservas foi calculada com a simulação de projetos para o campo, tendo sido esses volumes certificados pela GCA em 31 de dezembro de 2022, classificados como recursos contingentes pois ainda dependem de um projeto para monetização do gás.

Os relatórios da GCA estão disponíveis para download no website de Relações com Investidores da ENEVA (<https://ri.eneva.com.br/>).

Marcelo Habibe

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ENEVA S.A.